

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Alunos recebem assistência de psicólogos

Notícias, cidade de Maputo, 15.06.2021; Pág. 03, Ed. n.º 31.325

TRINTA escolas secundárias da cidade de Maputo irão contar, nos próximos dias, com psicólogos educacionais para garantir a assistência aos alunos, visando minimizar actos de violência nas instituições do ensino.

A iniciativa é da Visão Juvenil (VJ), em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, que defendem a afectação de um profissional para cada uma das escolas locais.

Abel das Neves, presidente da VJ, disse ao "Notícias" que os actos de agressão tendem a ganhar contornos cada vez mais preocupantes no país e estão

muitas vezes associados a problemas familiares e até da comunidade, daí que urge a pronta intervenção de um psicólogo nas escolas que mais registam casos.

"Estamos a falar de um comportamento agressivo manifesto por adolescentes, que pode ser o reflexo da forma como vivem na sociedade ou mesmo de um trauma", referiu.

Indicou que o consumo de bebidas alcoólicas e de outras drogas por parte de alguns estudantes é preocupante, o que tem concorrido para o aumento da insegurança nos locais de aprendizagem.

"Após o consumo de estupefacientes os adolescentes violentam os seus colegas, professores e guardas", explicou.

A fonte sublinhou que a iniciativa de "um psicólogo educacional em cada escola" vai abranger futuramente as instituições de ensino secundário da província de Maputo, que também registam actos de agressão envolvendo alunos.

"A nossa vontade era que todas as escolas do país beneficiassem deste projecto, mas não há recursos para o efeito e até agora garantimos apenas 30 profissionais", reconheceu.